O DOM DA PIEDADE

◆ Pe. José Alem, cmf ◆

Os dons do Espírito Santo refletem o amor, o grande e único dom, com cada um representando diferentes aspectos desse amor, como objeto visto de diversos ângulos. Para viver plenamente esses dons é necessário seguir o caminho de Jesus, acreditando no amor, cumprindo os mandamentos e praticando as bem-aventuranças; assim, desenvolvemos os dons do Espírito e crescemos em sabedoria e graça. Esse processo envolve meditação, oração e uma vivência concreta da presença de Deus em nossas vidas e na Igreja. Falaremos, então, do dom da piedade.

Precisamos dialogar com as pessoas que amamos. Com elas partilhamos nossas vidas e elas participam conosco de nossa história.

É assim o dom da piedade: cultivar a relação amorosa com Deus de muitos modos, mas muito especialmente amando a Deus na oração

A oração expressa e ao mesmo tempo nutre a piedade, esse encontro amoroso com Deus em que partilhamos com Ele nossas vidas. Agradecemos por seus dons, seu amor, louvamos por sua obra na criação, na redenção da humanidade em seu Filho Jesus; agradecemos sua vida em nós pela ação do Espírito Santo. Pedimos também perdão por tê-lo amado tão pouco e suplicamos sua misericórdia para que possamos sempre mais na graça e no conhecimento de Cristo.

A piedade nos leva a amar Jesus por si mesmo na Eucaristia, a amá-lo em nosso coração, a amá-lo nos irmãos, a amá-lo na comunidade de fé, a Igreja, ouvindo seus pastores, a amá-lo acolhendo e colocando em prática a sua Palavra como palavra de vida que vai iluminando e orientando nossas vidas com atitudes concretas de amor.

Piedoso é quem, por amor, vive relacionamento com Deus em todos os modos como Ele se manifesta a nós e sente a alegria de partilhar com Ele sua vida confiando no seu amor que impulsiona a conhecê-lo e a amá-lo mais. O amor é também piedade. ●

Imagem: Freepik